



### ÍNDICE

ART. 1.	ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO .....	2
ART. 2.	PROVAS PONTUÁVEIS.....	2
ART. 3.	VEÍCULOS ADMITIDOS .....	2
ART. 4.	CONCORRENTES / CONDUTORES.....	3
ART. 5.	ATRIBUIÇÃO NÚMEROS DE COMPETIÇÃO - ORDEM DE PARTIDA .....	3
ART. 6.	CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO .....	3
ART. 7.	ATRIBUIÇÃO DE PONTOS .....	4
ART. 8.	CLASSIFICAÇÕES FINAIS .....	4
ART. 9.	PRÉMIOS .....	5
ART. 10.	SEGURO .....	5
ART. 11.	DELEGADO DE SEGURANÇA.....	5
ART. 12.	DELEGADO MÉDICO .....	5
ART. 13.	DELEGADO AMBIENTAL .....	5
ART. 14.	RECLAMAÇÕES - MODIFICAÇÕES - ADITAMENTOS .....	5
ART. 15.	SISTEMAS - GPS / GSM.....	5
ART. 16.	CADERNO ITINERÁRIO .....	6
ART. 17.	CÂMARAS DE FILMAR .....	6
ANEXO I -	SISTEMA STELLA DE LOCALIZAÇÃO DE CONCORRENTES GPS.....	7
ANEXO II -	SELEÇÃO DA 4ª PROVA.....	8

**ART. 1. ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO****1.1. Regulamentação aplicável**

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) organiza o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), o qual se regerá pelo Código Desportivo Internacional (CDI), pelas Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting (PGAK), pelas Prescrições Específicas de Ralis (PER), Regulamento Técnico do Campeonato de Portugal de Ralis, pelo presente Regulamento e anexos a estes, assim como o Caderno Encargos do CPR.

**1.2. Campeonatos em disputa no CPR:**

<b>Campeonato de Portugal de Ralis</b>	1º condutor	2º condutor/navegador	Absoluto
<b>Campeonato de Portugal de Ralis</b>	Marcas		Absoluto
<b>Campeonato de Portugal de Ralis</b>	Equipas		Absoluto
<b>Vencedor da Classe</b>	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC2
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC2N
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC3
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe R3N
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC4 (2RM)*
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC5 (2RM)*
	1º condutor	2º condutor/navegador	Classe RC5N (2RM)*
<b>Troféu Melhor Equipa Feminina</b>			
<b>Troféu Melhor Viatura Diesel</b>			

\* Só existirá uma classificação para cada classe (quer seja do CPR ou do CPR 2RM).

**1.2.1.** Todos os condutores e navegadores que cumpram o previsto no artigo 6º do presente Regulamento, pontuam, simultaneamente, para os absolutos do CPR, do CPR 2RM (se aplicável) e do CPJR (se aplicável).

**1.3. Mínimo de provas para efetivar o campeonato**

Desde que se realizem, no mínimo, 50% das provas/eventos + uma das referidas no Art. 2.1 do presente regulamento.

**ART. 2. PROVAS PONTUÁVEIS****2.1. Conforme calendário desportivo nacional**

Provas/Eventos	Organizador	Piso
RALLYE VIDREIRO CENTRO DE PORTUGAL	C.A.M. GRANDE	ASFALTO
RALI TERRAS D'ABOBOREIRA <sup>(c)</sup>	C.A. AMARANTE	TERRA
VODAFONE RALLY DE PORTUGAL <sup>(a) (b)</sup>	A.C.P.	TERRA
RALLY DE LISBOA	CPKA	ASFALTO
RALI DE CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO	E.C.BRANCO	ASFALTO
RALI DA MADEIRA <sup>(c)</sup>	C.S. MADEIRA	ASFALTO
RALI DA ÁGUA TRANSIBÉRICO EUROCIDADE CHAVES VERIN	C.A.M.I.	ASFALTO
RALLYE CASINOS DO ALGARVE	C.A. ALGARVE	TERRA
RALLY FIVE CITIES NORTH OF PORTUGAL <sup>(d)</sup>	DEMOPORTO	TERRA

<sup>(a)</sup> CPR prova não realizada na sua totalidade (a indicar no regulamento particular)

<sup>(b)</sup> CPR prova realizada sob regulamentações FIA WRC

<sup>(c)</sup> CPR prova realizada sob regulamentações FIA ERT

<sup>(d)</sup> CPR prova realizada sob regulamentações FIA ERC

**2.2. Seleção de prova a pontuar**

Cada concorrente devidamente registado no CPR ao abrigo do artigo 6.1 terá obrigatoriamente de selecionar uma das seguintes provas, Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Rodão ou Rally de Lisboa até ao fecho das inscrições da terceira prova (15 abril 2026 - Rali Portugal) e remeter a opção selecionada através do Anexo II a este regulamento. Apenas a opção selecionada será elegível para as pontuações finais do campeonato.

**ART. 3. VEÍCULOS ADMITIDOS****3.1. Conforme o Regulamento Técnico do CPR em vigor.****3.2. Pneus CPR**

Conforme Art. 4 do regulamento técnico do CPR.

NOTA: nas provas não internacionais, os pneus são marcados.

### 3.2.1. Super especiais

Nas provas em piso de terra os pneus podem não ser marcados. Assim recomenda-se prever uma ZAR - zona assistência remota para troca de pneus se aplicável.

### 3.2.2. City-Stage

O tipo piso é livre e os pneus podem não ser marcados. Assim recomenda-se prever uma ZAR - zona assistência remota para troca de pneus se aplicável.

### 3.2.3. Combustíveis CPR

Conforme Art. 8 do regulamento técnico do CPR.

### 3.2.4. São consideradas provas internacionais FIA:

- RALI TERRAS D'ABOBOREIRA, RALI DE PORTUGAL,
- RALI DA MADEIRA
- RALLY FIVE CITIES NORTH OF PORTUGAL.

## ART. 4. CONCORRENTES / CONDUTORES

### 4.1. Condutores Admitidos

Detentores de licença desportiva Concorrente/Condutor NACIONAL A (ou grau superior), válida nos termos do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas em vigor.

### 4.2. Concorrentes Admitidos

Os próprios condutores e/ou os detentores de licenças coletivas, válidas nos termos do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas em vigor.

#### 4.2.1. Caso o concorrente não seja o próprio condutor

Deverá ser obrigatoriamente titular de licença desportiva de CONCORRENTE.

#### 4.2.2. Concorrentes do FIA / WRC da categoria RC1 (Rally Cars 1 - WRC)

Serão admitidos nos eventos do CPR não sendo elegíveis para a obtenção de pontos absolutos e/ou pontos extra, e/ou entrarem na classificação final do rali nem os seus tempos serem publicamente anunciados.

### 4.3. Participação de um 2º condutor/navegador

É obrigatória em todas as provas, bem como ser detentor de licença desportiva válida de: NAVEGADOR A (ou grau superior), Concorrente/Condutor NACIONAL B (ou grau superior), nos termos do Regulamento de Emissão de Licenças Desportivas em vigor. De prova para prova, um licenciado poderá ser 2º condutor/navegador de qualquer 1º condutor.

### 4.4. Tratamento para os campeonatos de 2ºs condutores / navegadores

Idêntico ao que se prevê no presente regulamento para os 1ºs condutores.

## ART. 5. ATRIBUIÇÃO NÚMEROS DE COMPETIÇÃO - ORDEM DE PARTIDA

### 5.1. Números de competição

Os números de competição são permanentes para todo o Campeonato e são escolhidos pelo piloto no Portal FPAK.

Os números são atribuídos entre o 01 - 70.

a) O nº 1 é atribuído ao campeão nacional do ano anterior. Se este o recusar e optar por outro, nenhum piloto pode escolher o nº 1.

Os nº 2 e 3 são atribuídos ao segundo e terceiro classificados do campeonato do ano anterior e não poderão ser escolhidos por outros pilotos.

b) Aos restantes pilotos sem número permanente são atribuídos pela organização;

c) Esta regra não se aplica em provas internacionais.

### 5.2. Ordem de Partida

Conforme Art. 17.2.3 das PER.

## ART. 6. CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO

### 6.1. Condição para 1ºs condutores obterem pontuação nas provas do CPR

Só serão atribuídas pontuações a concorrentes que entreguem a caução de 2350€ (a devolver após a 4ª participação) obrigatoriamente entregue em cheque, numerário ou por transferência bancária (para a FPAK) e desde que participem em pelo menos uma prova até à 4ª prova, inclusive. Um concorrente que comece a participar no Campeonato a partir da 4ª+1 prova não irá pontuar no Campeonato.

### 6.2. Condição para 2ºs condutores/navegadores obterem pontuação nas provas do CPR

Só serão atribuídas pontuações a concorrentes que participem em pelo menos uma prova até à 4ª prova, inclusive. Um concorrente que comece a participar no Campeonato a partir da 4ª+1 prova não irá pontuar no Campeonato.

#### 6.2.1. 2ºs condutores / navegadores

Serão atribuídas pontuações independentes das que os 1ºs condutores obtenham.

**6.3.** O CPR (1ºs condutores e 2ºs condutores/navegadores) é composto por oito ralis, contando para apuramento da pontuação final somente os sete melhores resultados.

#### **6.4. Condição para obter pontuação nas provas do CPR de equipas**

Só serão atribuídas pontuações a equipas que sejam mencionadas no boletim de inscrição e desde que as mesmas constem na lista de admitidos à partida.

#### **6.5. Marcas**

##### **Condição para obter pontuação nas provas do CPR de "Marcas"**

Só serão atribuídas pontuações a "Marcas" que hajam efetuado previamente a sua inscrição no CPR, através do preenchimento e entrega do boletim de inscrição (Marcas) nas instalações da FPAK. Os dois melhores classificados à geral final absoluta são elegíveis para pontuar para a "Marca".

Inscrição no Campeonato de Portugal de Ralis (Marcas): 1000€.

### **ART. 7. ATRIBUIÇÃO DE PONTOS**

#### **7.1. Pontuações**

Em cada prova/evento dos campeonatos, taças, troféus, desafios, séries ou critérios referidos no Art. 1.2, do presente regulamento, são atribuídos os seguintes pontos, consoante o lugar na classificação geral final.

#### **7.2. Geral** (absoluto e classes, condutores e navegadores, "Marcas" e equipas)

<b>1º</b>	25 Pontos	<b>6º</b>	10 Pontos
<b>2º</b>	20 Pontos	<b>7º</b>	8 Pontos
<b>3º</b>	17 Pontos	<b>8º</b>	6 Pontos
<b>4º</b>	14 Pontos	<b>9º</b>	4 Pontos
<b>5º</b>	12 Pontos	<b>10º</b>	2 Pontos
<b>11º e seguintes</b>		1 Ponto	

**Nota:** Todos os restantes concorrentes classificados a partir do 11º lugar (inclusive) obterão igualmente 1 ponto.

Todos os veículos das classes definidas (Art 1.2) e admitidas no CPR obtêm pontos para o CPR Absoluto.

#### **7.3. Pontuação Extra - Power Stage (CPR)**

Nas provas/eventos do CPR é atribuída aos três primeiros classificados (absoluto) a pontuação de 1º - 3 pontos, 2º - 2 pontos, 3º - 1 ponto. No caso de existirem vencedores ex aequo (à decima) serão atribuídos os mesmos pontos a esses vencedores.

Quando uma PEC for interrompida aplica-se o regulado no Art 24.5 das PER.

##### **7.3.1. Pontuação Super Rali**

Um concorrente/conductor ao participar em Super Rali nos Ralis não pontua para o campeonato, independentemente da classificação final. Obtém, no entanto, se for caso disso, os pontos extra da Power Stage.

### **ART. 8. CLASSIFICAÇÕES FINAIS**

#### **8.1. Número mínimo de participantes**

Não é necessário número mínimo de participantes, aplicando-se o Art. 7.3.2 do presente regulamento.

#### **8.2. Quantidade de resultados para efeitos de pontuação final CPR (condutores e navegadores)**

Para a classificação final são considerados no máximo os sete melhores resultados das oito provas/eventos em que participou incluindo os pontos extra obtidos ao abrigo do Art. 7.3 deste regulamento.

Independentemente do número de provas/eventos efetuados pelos condutores o total dos pontos obtidos serão expressos na classificação do campeonato.

#### **8.3. Quantidade de resultados para efeitos de pontuação final ("Marcas" e Equipas)**

Para os campeonatos de "Marcas" e Equipas é considerado o total dos oito resultados.

#### **8.4. Condição para atribuição de pontos a "Marcas" e Equipas**

Nas pontuações a atribuir, são considerados em cada prova, o resultado obtido pelas duas viaturas mais bem classificadas da respetiva "Marca" e Equipa na classificação geral final absoluta.

#### **8.5. Anulação de prova**

No caso de uma prova referida no Art. 2 não se vir a realizar, esse máximo passará automaticamente a ser reduzido em uma prova. Assim como o resultado a considerar para a pontuação final

#### **8.6. Casos de igualdade de pontuação**

Serão resolvidos segundo as regras de desempate previstas no Art. 13.1.2 das PGAK.

#### **8.7. Para fazer parte das classificações finais do CPR**

É necessário ter no mínimo, as participações previstas no Art 13.3 das PGAK.

## 8.8. Para ser considerado campeão

É necessário um mínimo de 3 (três) classificados no campeonato. Caso tal não aconteça será declarado vencedor aquele que obtiver maior número de pontos cumprindo as regras específicas do campeonato em que participou.

## ART. 9. PRÉMIOS

### 9.1. Prova

Conforme regulamento particular.

### 9.2. Campeonato

De acordo com o Art.1.2 do presente regulamento e Art. 23 das PGAK.

## ART. 10. SEGURO

### 10.1. Prémio de seguro

Será cobrado anexo à taxa de inscrição, nos termos definidos no Art. 17 das PGAK.

## ART. 11. DELEGADO DE SEGURANÇA

Em todas as provas do CPR, a FPAK poderá nomear um Delegado Segurança. Assim recomenda-se que na criação do plano de segurança, caso se aplique, o Delegado Segurança, antes do início do rali, acompanhará e aconselhará o responsável segurança do organizador no desenvolvimento e elaboração desse mesmo plano do evento.

## ART. 12. DELEGADO MÉDICO

Em todas as provas do CPR, a FPAK nomeará um Delegado Médico que acompanhará o rali.

Assim, o Delegado Médico, além de ter de estar presente no briefing que a direção de prova promoverá, com a presença do Diretor de Prova e do Médico Chefe, antes do início do rali, acompanhará seguidamente todo o rali.

## ART. 13. DELEGADO AMBIENTAL

Em todas as provas do CPR, a FPAK poderá nomear um Delegado Ambiental. Assim recomenda-se a criação de um plano de sustentabilidade do evento. Caso se aplique, o Delegado Ambiental, antes do início do rali, acompanhará e aconselhará o responsável ambiental do organizador no desenvolvimento e elaboração desse plano de sustentabilidade do evento e estará presente no mesmo se a Direção de Prova assim o entender.

## ART. 14. RECLAMAÇÕES - MODIFICAÇÕES - ADITAMENTOS

### 14.1. Reclamações ou apelos

Devem ser apresentados nos termos definidos no CDI, bem como no Art. 14 das PGAK.

### 14.2. Dúvidas ou casos não previstos neste regulamento

Serão analisados e decididos pela direção da FPAK.

### 14.3. Modificações ao presente regulamento

Serão introduzidas, conforme especificado no Art. 2.5.1 das PGAK. A validade de tais alterações, terá efeitos imediatos a partir da data constante nessa referência e da sua consequente publicação no site oficial da FPAK.

## ART. 15. SISTEMAS - GPS / GSM

### 15.1. Sistema GPS / GSM

É obrigatório nas provas e reconhecimentos do CPR de acordo com o Art.14.1 das PER. Este sistema é disponibilizado e controlado pela empresa de cronometragem / tracking contratada, sob a jurisdição do diretor de prova.

### 15.2. Condições - Sistema GPS / GSM

**15.2.1.** Nos eventos do CPR será utilizado o sistema "STELLA" fornecido pela ANUBE.

**15.2.2.** O custo de uso do sistema "STELLA" será de noventa euros acrescidos de impostos por evento a ser incluído no valor de taxa de inscrição da prova/evento.

Nota: Nos eventos em que o CPR integre outros campeonatos será o sistema "STELLA" a ser usado por todas as equipas concorrentes.

### 15.3. Prévia instalação do sistema

No levantamento do caderno de itinerário será entregue a todos os concorrentes o Sistema GPS/GSM a utilizar nos reconhecimentos com a finalidade de controlar os mesmos. O incumprimento do regulado e a ausência dos aparelhos inerentes ao sistema GPS nos reconhecimentos será reportado pelo DP ao CCD que decidirá a penalidade que poderá ir até à desqualificação do concorrente (Art 16.6 PER).

Ainda nas verificações técnicas iniciais o concorrente terá de apresentar o *Sistema GPS/GSM*, e disponibilizar um elemento da sua equipa de assistência técnica para se proceder à verificação da correta instalação, segundo as instruções fornecidas pela empresa de cronometragem contratada.

**15.4. Sistema não instalado**

Em caso da viatura não ter o *Sistema GPS/GSM* instalado em conformidade com as instruções fornecidas, incorrerão nas penalidades previstas no Art 14.1.3 das PER, a equipa será impedida de participar na prova.

**15.5. Manipulação ou interferência**

Qualquer tentativa será comunicada ao CCD que poderá aplicar uma penalização, que pode ir até à desqualificação. Se no decorrer de uma prova se comprovar que qualquer viatura deixou de ter alimentação no *Sistema GPS/GSM* por ação deliberada da equipa, esta será desqualificada da prova.

**15.6. Desmontagem**

Será efetuada no parque fechado final pela equipa que o entregará ao elemento da empresa de cronometragem contratada, que tem de estar acompanhado por um Comissário Técnico (CT).

**15.7. Em caso de acidente, abandono ou desistência da prova**

A equipa é a única responsável pela imediata devolução à empresa de cronometragem contratada do equipamento instalado na sua viatura.

**15.8. Entrega até à afixação da classificação final**

A não entrega até esse momento implicará a responsabilidade do concorrente, sem prejuízo de eventuais sanções disciplinares que lhe possam vir a ser aplicadas pela FPAK.

---

**ART. 16. CADERNO ITINERÁRIO**

**16.1.** Ao abrigo do artigo 8.1 das PER, o(s) Caderno(s) de Itinerário serão obrigatoriamente elaborados em modo eletrónico, e também impressos de acordo com o Art. 5 do Anexo III do regulamento FIA CCRSR. A sua requisição em papel terá de ser assinalada na inscrição da prova no campo previsto no portal e terá um custo de 25€ a favor do organizador.

---

**ART. 17. CÂMARAS DE FILMAR**

**17.1.** Câmara (s) de filmar têm de estar em conformidade com o disposto nos Art 22.2 e 22.2.1 das PGAK.

## ANEXO I - SISTEMA STELLA DE LOCALIZAÇÃO DE CONCORRENTES GPS

(Publicado em separado)

## **ANEXO II - SELEÇÃO DA 4ª PROVA**

---

Ao abrigo do Artigo 2.2 do Regulamento Desportivo do Campeonato de Portugal de Ralis

Rali Castelo Branco Vila Velha Rodão  
Rali Lisboa

Número:

Licença nº:

Nome do Piloto:

Nome do Navegador:

Responsável Concorrente

Contatos:

Mail:

Telemóvel:

**Remeter para [regulamentos@fpak.pt](mailto:regulamentos@fpak.pt) até 15 de abril**